

**Contatos:**Beatriz Calache – [beatriz.calache@bcw-global.com](mailto:beatriz.calache@bcw-global.com)

Tel: +55 (11) 3094-2287

Jéssica Assis – [jessica.assis@bcw-global.com](mailto:jessica.assis@bcw-global.com)

Tel: +55 11 3040-2415

Carolina Merino – [carolina.merino@bcw-global.com](mailto:carolina.merino@bcw-global.com)

Tel: +55 (11) 3094-2259

## News Release

### **Especialista explica a importância da família para o paciente com câncer**

*Além do apoio emocional, muitas vezes, familiares também assumem o papel de cuidadores, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes*

Estima-se que entre 2018 e 2019, 600 mil novos casos de câncer sejam diagnosticados no Brasil, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca)<sup>1</sup>. Receber a notícia do diagnóstico é impactante, principalmente quando se trata de um câncer que não tem cura, como é o caso do mieloma múltiplo. Nessas situações, a família desempenha um papel importante no acolhimento e apoio emocional.

Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com base em dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o número de cuidadores profissionais passou de 5.263 em 2007 para 34.051 em 2017, um crescimento de mais de 500%<sup>2</sup>. Porém, alguns membros da família, por falta de recursos ou necessidades específicas, podem acabar assumindo esse papel.

O mieloma múltiplo é um câncer raro de sangue e o segundo mais frequente no mundo<sup>3</sup>. A doença ocasiona limitações físicas severas quando diagnosticada tardiamente. Por isso, o cuidado e atenção ao paciente pode demandar uma doação muito grande da família para lidar com fadiga, dores ósseas, anemia e possíveis alterações renais, que são os sintomas mais comuns da doença, confundidos com características típicas do envelhecimento, principalmente pela doença se manifestar entre os 60 a 65 anos de idade<sup>4</sup>.

Por isso, o papel da família é fundamental em todo esse processo, desde o diagnóstico da doença até no cuidado diário do paciente, principalmente pelo grau de dependência causado pela enfermidade. Segundo o Dr. Walter Moisés, hematologista responsável pelo Ambulatório de Mieloma Múltiplo da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina – UNIFESP/EPM, é importante que o cuidador familiar entenda o seu papel e planeje esse cuidado em conjunto com uma equipe multidisciplinar – que pode ser composta pelo médico hematologista, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta – para que o paciente tenha um tratamento integrado, fazendo com que suas condições e qualidade de vida melhorem.

“O cuidador familiar, seja ele filho, irmã, sobrinha, entre outros, contribui no auxílio ao paciente nas tarefas mais simples, como calçar o sapato, e até nos cuidados pessoais, como tomar banho. Na parte médica, o cuidador também é responsável por administrar a medicação do paciente, acompanhá-lo em consultas, auxiliá-lo em atividades de fisioterapia em casa, além do apoio diário com conversas e companhia. A família também desempenha um papel importante em fazer com que



o paciente não perca totalmente sua autonomia. O autocuidado é importante, para que não haja um prejuízo físico e psicológico ainda maior ao paciente”, explica o médico.

Apesar do cenário difícil, o diagnóstico precoce traz menos complicações. “É válido frisar que há uma significativa diferença no estado dos pacientes que tiveram diagnóstico precoce em relação aos diagnosticados tardiamente. Por isso, é importante ficar atento aos sinais e sintomas da doença, para que se houver uma suspeita, o paciente procure imediatamente um médico hematologista para encaminhamento de exames e processo de investigação e detecção”, conclui o especialista.

### **Sobre a Takeda Oncology**

Aspirando à cura do câncer, a Takeda Oncology pesquisa e desenvolve terapias inovadoras a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A área foi criada a partir da aquisição da Millennium Pharmaceuticals em 2008 e consolidada em 2014. Em 2017, foi concluída a aquisição da ARIAD Pharmaceuticals com o intuito de ampliar o portfólio oncológico global em tumores sólidos e fármacos hematológicos.

A Takeda Oncology iniciou as atividades no Brasil em 2015, com o lançamento de Adcetris® (brentuximabe vedotina). Também foi aprovado pela ANVISA em fevereiro de 2018 o registro do medicamento Ninlaro® (ixazomibe).

A busca por soluções inovadoras no combate ao câncer e medicamentos inovadores, por meio da ciência, inovação e paixão, é uma premissa da companhia. Para mais informações sobre a Takeda Oncology, consulte o site: <http://www.takedaoncology.com/>

### **Sobre a Takeda**

Sediada em Osaka, Japão, a Takeda é uma companhia farmacêutica global que investe em pesquisa e inovação para comercializar mais de 700 produtos em 70 países, sendo especialmente forte na Ásia, América do Norte, Europa e Mercados Emergentes, incluindo América Latina, Rússia-CIS e China. Fundada há mais de 230 anos é hoje uma das 15 maiores farmacêuticas do mundo e a número 1 no Japão. Com a integração da Millennium Pharmaceuticals e da Nycomed, a Takeda ampliou a atuação em diferentes áreas terapêuticas. No Brasil, a Takeda possui uma fábrica em Jaguariúna (SP) com mais de 500 colaboradores.

### **Referências**

1. INCA. Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil (Internet) 2018 - Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-incidencia-de-cancer-no-brasil-2018.pdf>. Acesso em 27 de novembro de 2018.
2. Cuidador de Idoso é ocupação que mais cresce no País na década (Internet) 2018 – Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,cuidador-de-idoso-e-ocupacao-que-mais-cresce-no-pais-na-decada,70002583775>. Acesso em 27 de novembro de 2018.
3. International Myeloma Foundation Latin America (Internet) 2017 – Disponível [http://www.myeloma.org.br/conteudo\\_detalhes.php?conteudo=noticias&id\\_conteudo=685](http://www.myeloma.org.br/conteudo_detalhes.php?conteudo=noticias&id_conteudo=685). Acesso em 27 de novembro de 2018.
4. International Myeloma Foundation Latin America (Internet) 2018 – Disponível em: [http://www.myeloma.org.br/o\\_que\\_e.php](http://www.myeloma.org.br/o_que_e.php). Acesso em 27 de novembro de 2018.